

FIGUEIRA DA FOZ

"O CANTO IMPERECÍVEL DAS AVES"

António Vilhena apresentou livro no Casino Figueira



Seabra Pereira, António Vilhena e Domingos Silva

Rosette Marques

■ Um momento musical abriu a sessão de apresentação do último livro de poesia de António Vilhena à cidade da Figueira da Foz. A sessão aconteceu no Casino e juntou amigos e convidados do Casino e do poeta de Coimbra, com raízes alentejanas.

Domingos Silva, administrador do Casino Figueira, deu as boas-vindas ao poeta, elogiando a sua poesia, referindo-se a ele como «um alentejano que fez profissão de fé das suas imperdíveis raízes, que vem ao Casino proporcionar um momento sublime, com mais um acto de generosidade e partilha» ao dar a conhecer o seu último livro.

"O Canto Imperécível das Aves" foi apresentado pelo professor José Carlos Seabra Pereira, que fez uma retrospectiva do percurso do poeta, quando, em 1987, lançou o seu primeiro livro "Do Ventre da Terra", salientando o facto de este último livro

«ser uma continuidade». O professor universitário, que tem apresentado os livros de António Vilhena, lembrou que os livros que se seguiram foram abordando inquietações e desassossegos do poeta, a partir dos outros elementos, como a água e o fogo. "O Canto Imperécível das Aves", simbolizando o ar, fecha o ciclo.

Uma nota que o autor corrobora, referindo que se trata de um livro «de afectos e de apaziguamento interior», dedicado «às suas avós e, consequentemente, a todas as avós do mundo».

António Vilhena dedicou ainda palavras de agradecimento a todos os presentes e, em especial, a Giovanni D'Amore, pela sua presença e pelos momentos sublimes com que presenteou os convidados, lançando o repto para que a cidade de Coimbra e Portugal descubram este mestre da música. No final da apresentação, António Vilhena deu uma sessão de autógrafos. ■